

# Relatório do Emprego com Carteira Assinada na Cadeia da Saúde

*Edição nº 25. Data-base: Abr/19*



# Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

## **SUMÁRIO**

---

- 1. NOTA METODOLÓGICA**
- 2. ESTOQUE DE EMPREGO**
- 3. EMPREGO SETORIAL**
- 4. FLUXO DE EMPREGO**
- 5. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**
- 6. ÍNDICE DE EMPREGO**
- 7. ANEXO**

## 1. NOTA METODOLÓGICA

---

a. A cadeia de atividades do sistema de saúde

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis no Caged. Essa base de dados disponibiliza o emprego formal de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Dessa forma, não é possível estimar trabalhadores com vínculos estatutários, restringindo a estimação aqui realizada aos componentes privados do sistema de saúde.

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente a assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii) prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais,

laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

b. Limitações

Algumas classes da CNAE inseridas no cálculo incluem o emprego em outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe "66.22-3" inclui "corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde". Dado que não é possível um nível maior de desagregação, estão contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimação estão descritas no Anexo.

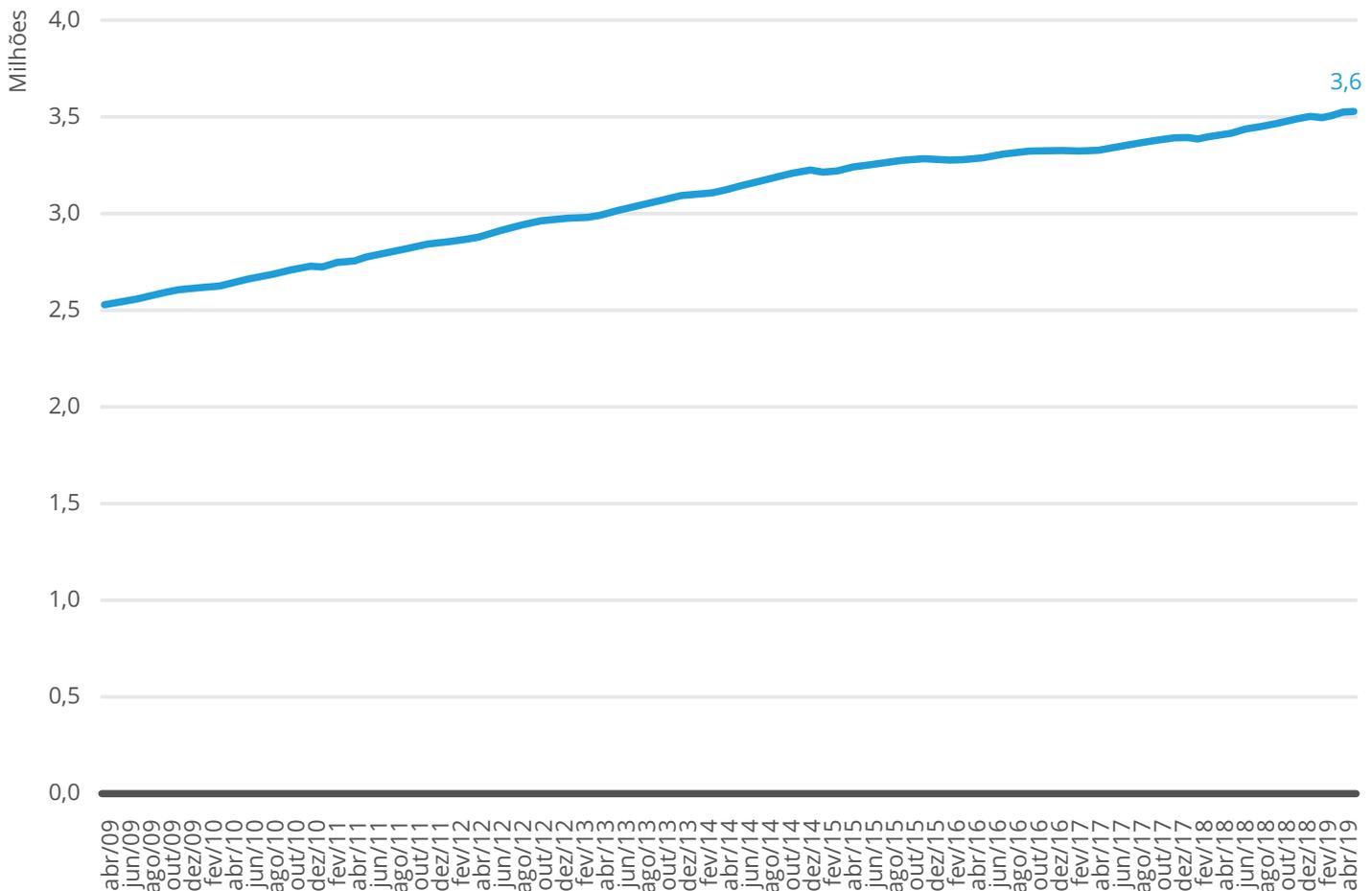
O relatório considera que o número de vagas estimado representa todo o emprego privado no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público. Dessa forma, não é possível separar o emprego por tipo de sistema de saúde.

## 1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em Abr/19, o número de pessoas empregadas pelo setor privado na cadeia da saúde foi de 3,6 milhões (Gráfico 1), entre empregos diretos e indiretos, o que representa 8,2% do total da força de trabalho empregada no país. O total de pessoas empregadas no setor cresceu 1,2% em relação a Jan/19 (3 meses), o que

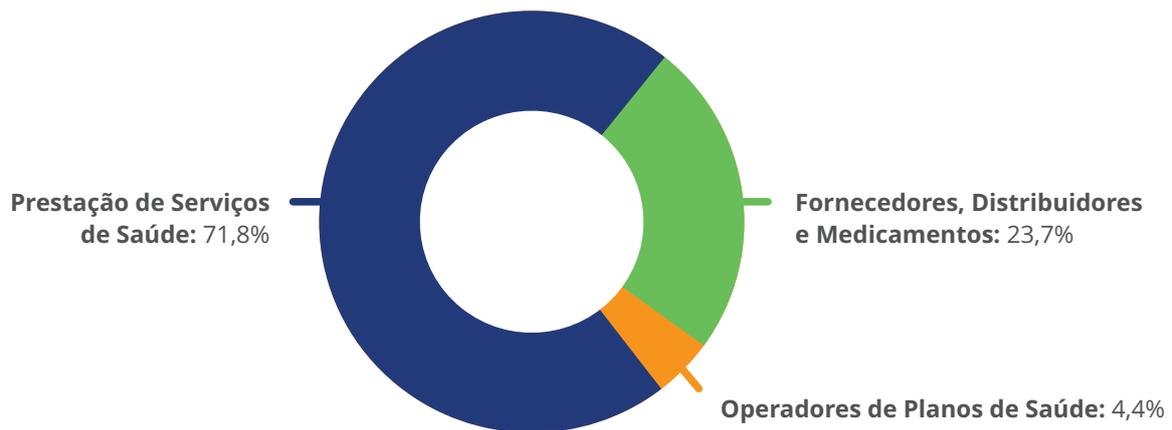
representa um acréscimo de 41.958 postos de trabalho. Na comparação de 12 meses, entre Abr/18 e Abr/19, o crescimento foi de 3,7%. A variação de 12 meses em Abril representa um aumento de 128.440 vagas formais. Destaca-se que o total de pessoas empregadas na economia é de 43,5 milhões, tendo crescido 0,9% em 12 meses.

**GRÁFICO 1: TOTAL ESTIMADO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE DIRETA E INDIRETAMENTE, ABR/09 A ABR/19.**

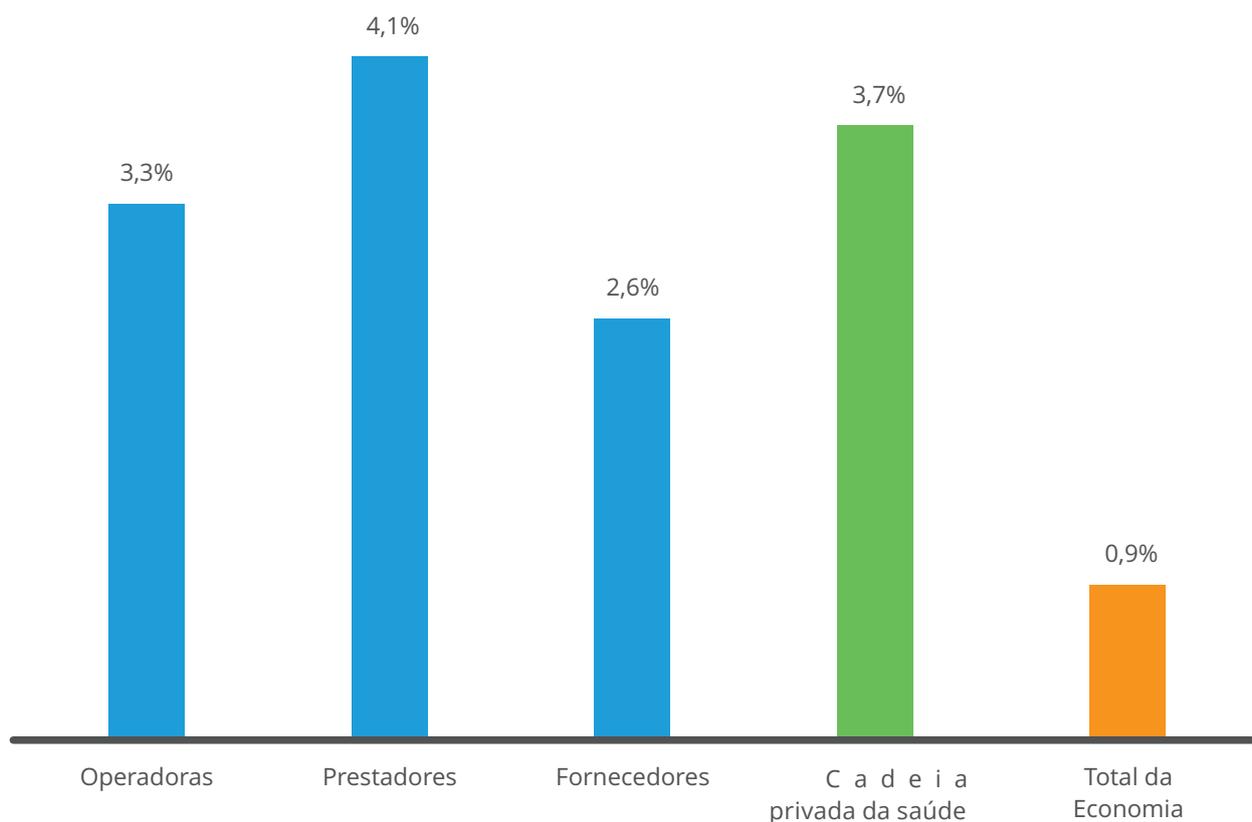


## 2. EMPREGO SETORIAL

Em Abr/19, o subsetor que mais empregou na Cadeia da Saúde foi o de Prestadores, que responde por 2,6 milhões de ocupações, o que representa 71,8% do total do emprego da Cadeia (Gráfico 2). O subsetor de Fornecedores empregou 848,7 mil pessoas ou 23,7% do emprego da Cadeia e as Operadoras empregaram 158,2 mil pessoas ou 4,4% do total.

**GRÁFICO 2: PROPORÇÃO E NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE, ABR/19.**

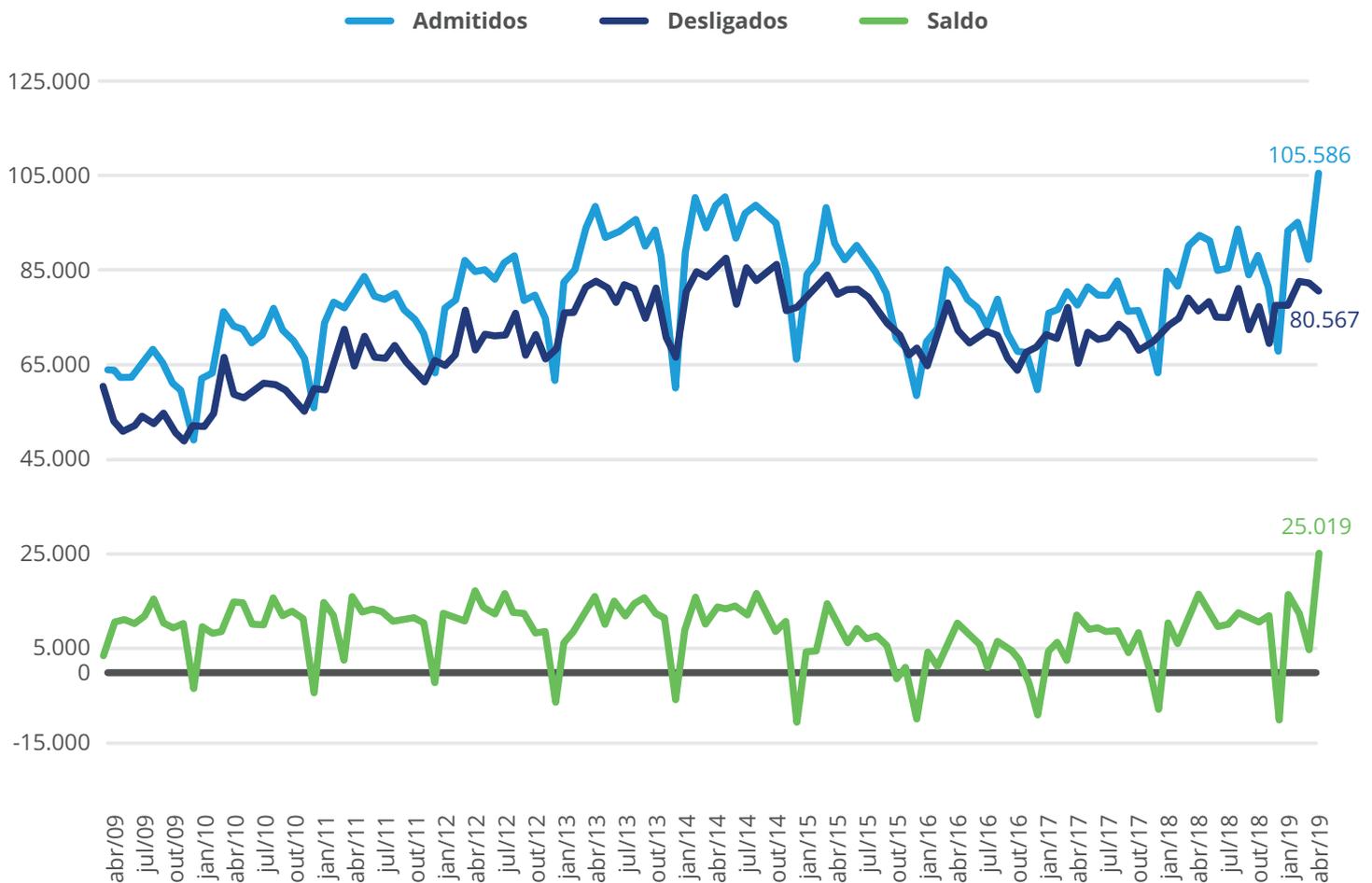
Como pode ser observado no Gráfico 3, no período de 12 meses compreendido entre Abr/18 e Abr/19, o emprego gerado pelos Prestadores cresceu 4,1%, e foi seguido por Operadoras que cresceram 3,3% e Fornecedores, que cresceram 2,6%. Destaca-se que, nesse período, o total de empregos na economia cresceu 0,9%.

**GRÁFICO 3: TAXA DE CRESCIMENTO EM 12 MESES DO EMPREGO NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR E NA ECONOMIA, ABR/19.**

### 3. FLUXO DE EMPREGO

Em Abr/19 a Cadeia da Saúde apresentou o saldo positivo de contratações de 25.019 pessoas (Gráfico 4). Esse saldo é superior ao de Mar/19 que foi de 4.558. O total de admissões em Abr/19 foi de 105.586 pessoas e o de demissões foi de 80.567 pessoas. Na economia como um todo, o saldo de Abr/19 também foi positivo, de 129.601 postos formais de trabalho (Tabela 1).

**GRÁFICO 4: FLUXO MENSAL DE EMPREGO NA CADEIA DA SAÚDE (ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO) - ABR/09 A ABR/19.**



O saldo de Abr/19 do emprego privado na Cadeia da Saúde foi superior ao de Abr/18. O destaque nesse resultado vai para Prestadores, cujo saldo foi de 20.781 postos formais de trabalho em Abr/19 (Tabela 1).

**TABELA 1 - SALDO ENTRE ADMITIDOS E DEMITIDOS NA CADEIA DA SAÚDE E NA ECONOMIA, ABR/18 E ABR/19.**

SUBSETOR DA CADEIA	SALDO LÍQUIDO EM ABR/18	SALDO LÍQUIDO EM ABR/19
Operadoras	259	752
Prestadores	12.893	20.781
Fornecedores	2.877	3.486
<b>Total da Cadeia da Saúde</b>	<b>16.029</b>	<b>25.019</b>
<b>Total da Economia (sem saúde)</b>	<b>99.869</b>	<b>104.582</b>

## 4. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Em Abr/19, todas as regiões geográficas apresentaram saldo de contratação positivo na cadeia da saúde e na economia como um todo. O Sudeste foi a região que apresentou o maior saldo (9.377), e esse resultado foi impulsionado pelo resultado positivo de Prestadores (7.497) (Tabela 2). A região com segundo maior desempenho foi a Nordeste, com saldo positivo de 9.033. A região Norte foi a que apresentou o menor saldo (954).

**TABELA 2: SALDO DO EMPREGO NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E SUBSETOR, ABR/19.**

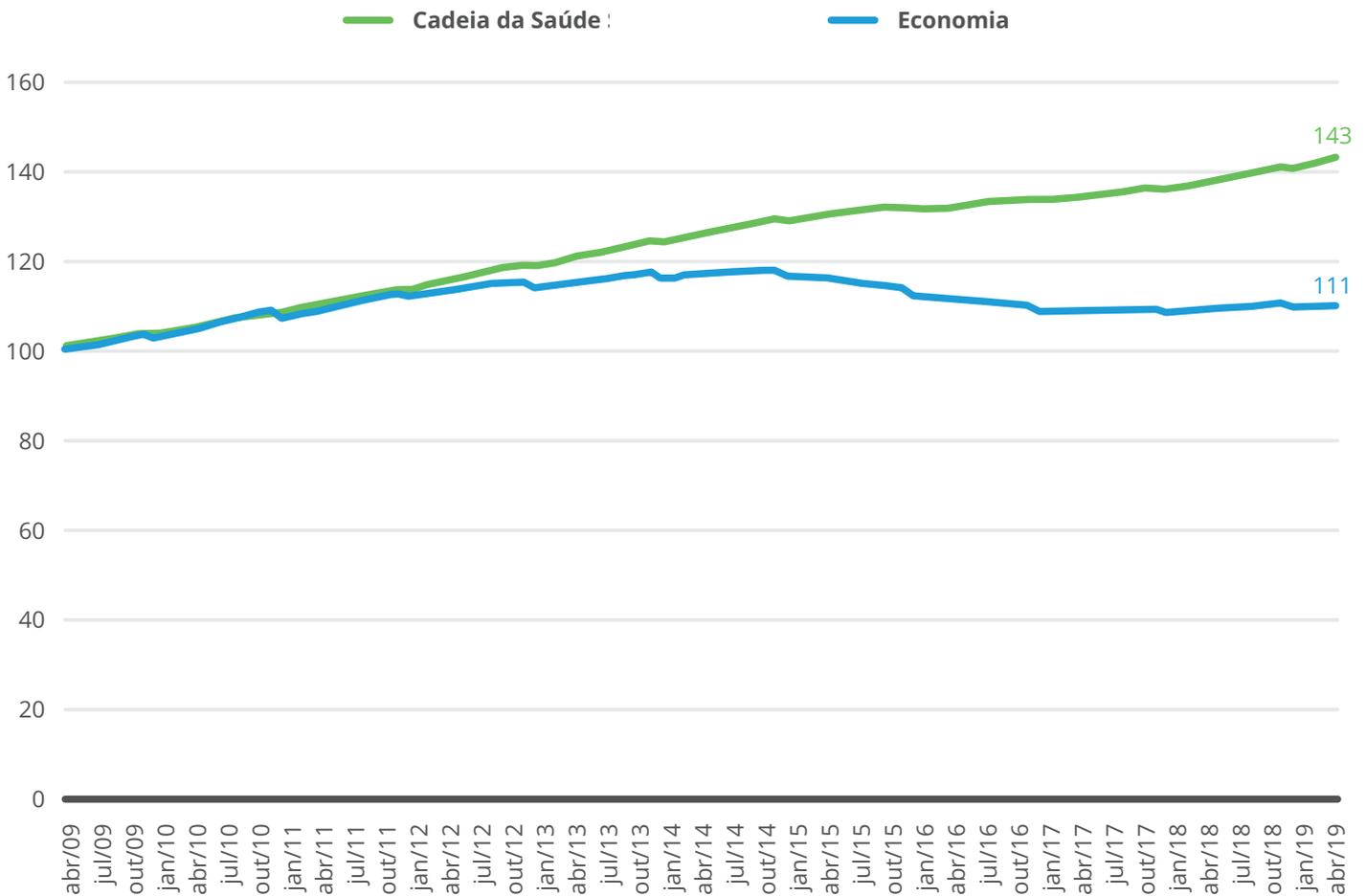
REGIÃO	OPERADORAS	PRESTADORES	FORNECEDORES	TOTAL DA CADEIA DA SAÚDE	TOTAL DE ECONOMIA BRASILEIRA
<b>NORTE</b>	18	732	204	954	2.138
<b>NORDESTE</b>	39	8.627	367	9.033	6.560
<b>CENTRO-OESTE</b>	59	1.714	494	2.267	12.973
<b>SUDESTE</b>	559	7.497	1.321	9.377	71.729
<b>SUL</b>	77	2.211	1.100	3.388	11.182
<b>BRASIL</b>	<b>752</b>	<b>20.781</b>	<b>3.486</b>	<b>25.019</b>	<b>104.582</b>

## 5. ÍNDICE DE EMPREGO

Com o intuito de tornar mais claro como o emprego na cadeia privada da Saúde evoluiu ao longo dos anos, foi calculado um número-índice do estoque de pessoas empregadas, tendo como base o ano de 2009. Portanto, a análise da evolução tem por base o estoque de pessoas empregadas na cadeia privada de saúde em 2009 e os números-índices dos anos posteriores são sempre relativos ao valor do ano base.

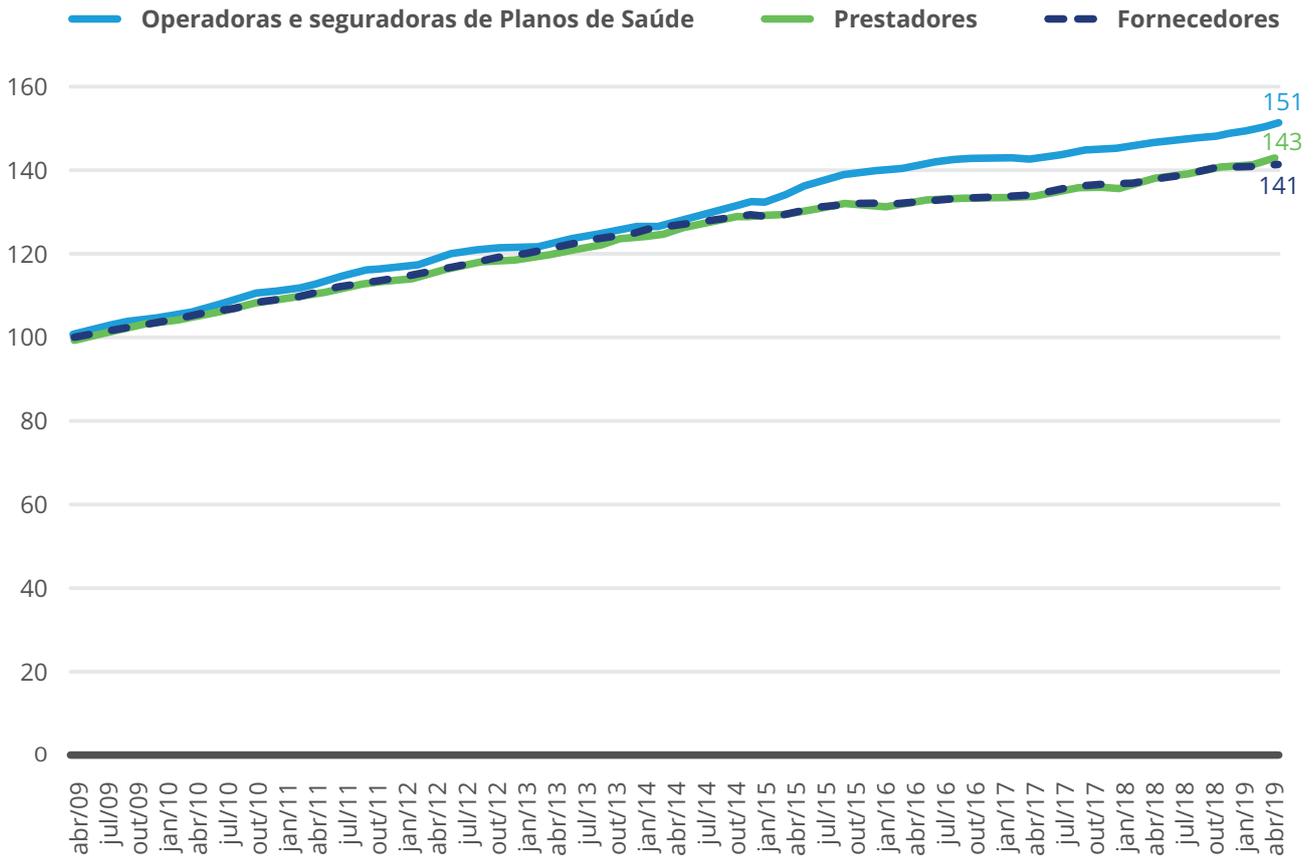
Em Abr/19, observa-se no gráfico 5 que o número-índice do estoque de emprego na cadeia da saúde foi de 143, valor superior ao de mar/19 (142). O número-índice da economia total foi de 111, valor superior ao de mar/19 (110). A análise do número-índice evidencia que, apesar da crise econômica, o número de pessoas empregadas na saúde tem crescido continuamente (em relação a 2009, ano-base do índice).

GRÁFICO 5: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DA CADEIA DE SAÚDE E DA ECONOMIA, ABR/09 A ABR/19.



No Gráfico 6, observa-se que o subsetor de Operadoras ainda é o que tem apresentado o maior crescimento no estoque de emprego. Em Abr/19 o índice de emprego desse subsetor foi de 151, e continua sendo superior à média do setor de saúde e à da economia. No subsetor Prestadores e Fornecedores foi de 143 e 141, respectivamente.

**GRÁFICO 6: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DOS SUBSETORES DA CADEIA DE SAÚDE, ABR/09 A ABR/19.**



## 6. ANEXO

---

### Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde Suplementar foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Como esse relatório estima toda a cadeia da saúde, considerando saúde pública e privada, fez-se necessário adaptar a definição das atividades econômicas para o conceito da cadeia da saúde suplementar. Para tanto, com o objetivo de fazer uma junção aproximada da cadeia do setor privado, são consideradas as atividades econômicas por natureza jurídica para que se possa excluir os estabelecimentos públicos.

Logo, considerando a Cadeia da Saúde Suplementar definida na seção i., as atividades econômicas relacionadas estão sintetizadas na Tabela 3. O item “Profissionais em regulação da Saúde Suplementar” não é mensurado diretamente, mas por um cruzamento entre atividade econômica e ocupação.

**TABELA 3: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.**

<b>PRESTADORES</b>
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
<b>FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES</b>
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
<b>OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE</b>
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



**INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

## Equipe

Luiz Augusto Carneiro - Superintendente Executivo  
Amanda Reis - Pesquisadora  
Natalia Lara - Pesquisadora  
Bruno Minami - Pesquisador

IESS  
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42  
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP  
Tel (11) 3706.9747  
[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)  
[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)